

# PETRA

UM FILME DE  
JAIME ROSALES

QUINZAINÉ  
DIRECTORS' FORTNIGHT  
CANNES





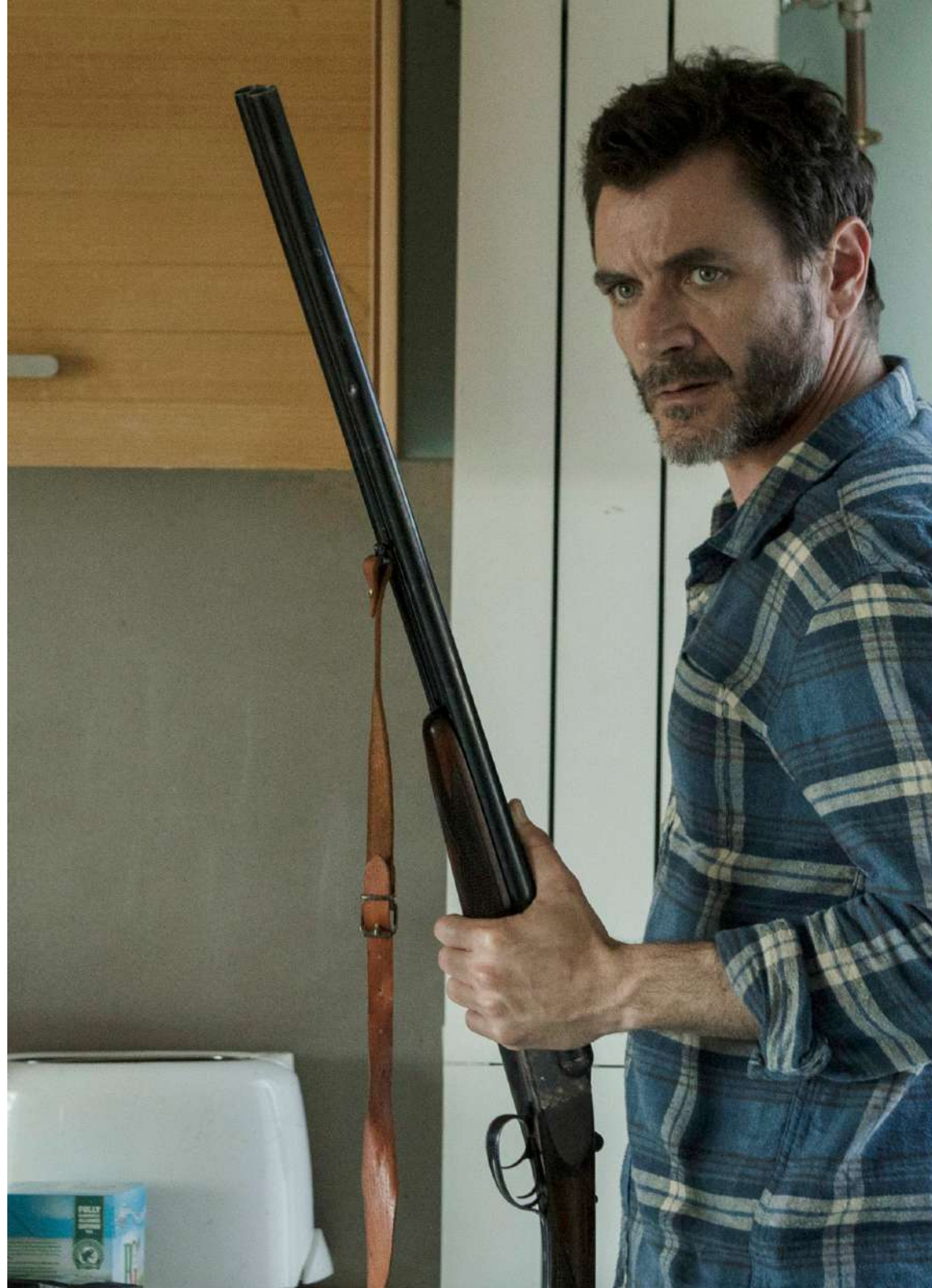
# SINOPSE

Petra, uma jovem artista, nunca conheceu o pai. Quando a mãe morre, ela lança-se numa busca que a conduzirá a Jaume, um artista plástico famoso, poderoso e implacável. Este aceita acolher Petra numa residência artística no seu *atelier*, algures nos arredores de Girona. No seu caminho para descobrir a verdade, Petra encontra também Lucas, filho de Jaume, e Marisa, esposa de Jaume e mãe de Lucas. Na expectativa de obter respostas, a jovem aproxima-se desta família onde predominam segredos de família e violência. Encontrará Petra aquilo que foi procurar?



# NOTAS DO REALIZADOR

“Não há um tema único em PETRA. Cada espectador encontrará o seu. Mas a questão da identidade é importante. Bem como a do destino e da luta entre o bem e o mal. A intriga está impregnada dum tom trágico ao longo de todo o filme. Se eu tivesse de resumir a temática de PETRA, diria que é **um filme sobre a busca de nós mesmos e sobre a redenção**. PETRA é um filme nascido da necessidade de ir ao encontro do espectador. Os meus dois primeiros filmes, LAS HORAS DEL DÍA e LA SOLEDAD, viram a luz das salas de projecção durante o primeiro decénio do novo milénio. Foi uma época plena de entusiasmo e de uma certa euforia, mesmo antes da grande crise do segundo decénio. O meu filme SUEÑO Y SILENCIO tinha algo de canto de cisne. Pelo menos, para mim. Com esse filme - o meu quarto -, encerrei um período enquanto





cineasta. HERMOSA JUVENTUD assinalou um regresso à casa da Partida. PETRA representa mais um passo em frente nessa mesma direcção. Antes de começar a conceber o filme, tive de regressar à escola. A melhor escola de cinema são os filmes e os livros sobre cinema. Reli os livros e revi os filmes que me marcaram durante os anos de formação. Revisitei os clássicos e os clássicos modernos. O espectador dum filme quer passar um bom momento. Quer emocionar-se. Quer ser surpreendido. A surpresa é a seiva que alimenta o interesse dramático. Todo o processo consistiu em criar uma obra que apresente um conjunto de vantagens sedutoras. Com Michel Gaztambide e Clara Roquet, co-argumentistas do filme, regressámos aos clássicos. Aristóteles é o nosso farol: **“Tudo deve ser surpreendente e necessário”**. Foi tudo pensado para que o espectador entre no filme. Para que se instale no seu interior e viaje com ele. Uma viagem para a interioridade. A interioridade dos personagens e a interioridade do próprio espectador.”

*Jaime Rosales*



# SOBRE O REALIZADOR

Depois de estudar Administração, Jaime Rosales obtém uma bolsa em 1996 para estudar Cinema. A sua primeira longa-metragem, LAS HORAS DEL DÍA recebe o Prix Fipresci na Quinzena de Realizadores, na edição de 2003 do Festival de Cannes. Realiza em seguida LA SOLEDAD, apresentado na secção Un Certain Regard, em Cannes, em 2007, com o qual recebe numerosos prémios. TIRA EN LA CABEZA é apresentado no Festival de San Sebastián, em 2008. Em 2012, realiza SUEÑO Y SILENCIO, apresentado na Quinzena de Realizadores (Cannes). Em 2014, HERMOSA JUVENTUD é seleccionado para a secção Un Certain Regard (Cannes).







# REVISTA DE IMPRENSA

“Um drama intenso sobre uma família desestruturada [...]” - *The Hollywood Reporter*

“Performances extraordinárias, a começar pela sempre excelente Lennie e a sua aura de maturidade adulta mesclada com insegurança” - *Variety*

“Poderosa actuação de Barbara Lennie”  
- *Screen Daily*

Espanha / França / Dinamarca - 2018 - 107 minutos

Distribuição Alambique